

Vampires

Comentários da autora:

Bom, essa foi uma das primeiras fanfics que eu escrevi, levei aproximadamente umas três horas escrevendo... Ela é bem curta e eu me inspirei numa fic em inglês que eu li, no entanto, não gostei da forma como a menina conduziu a história e por isso decidi fazer minha própria versão, visto que adoro vampiros... A fic foi escrita pelos idos de 2001 e é minha única em primeira pessoa, por isso tentei manter o tom "profissional", sabe como é, eu não quis me comprometer, encarnei a personagem de uma pessoa normal que é uma agente do X Files disfarçada...



O final é meio forçado, eu confesso, mas hey, isso aqui é puramente ficção... Por outro lado foi muito divertido escrever e espero que vocês se divirtam lendo...

Ah! Ganhei um prêmio por essa fanfic:



BSBJinks,
Mel Dorough.

Capítulo 1 – De como tudo começou

Era outra madrugada, lá estava eu, Mel Dorough, mexendo na minha  favorita. Decidi checar meus e-mails e quase tive um ataque do coração. Parece loucura, mas eles estavam me chamando nos  A, havia algo a ser investigado e era algo com meus adoráveis Backstreet Boys. Coisas estranhas estavam acontecendo lá.

Fiquei meio estressada, dando uma desculpa qualquer, eu parti e ninguém sabia para onde eu estava indo, a não ser eu mesma. Quando cheguei em Orlando, haviam alguns agentes me esperando. Com um casaco longo e óculos escuros, eu estava irreconhecível. Fomos direto para a base, eles tinham uma missão muito especial para mim e eu teria de ser muito forte, eu iria de me encontrar com AJ McLean e Nick Carter, dos Backstreet Boys!

Entramos na sala e lá estavam eles, sentados, ergueram os olhos assim que entrei, pareciam aflitos, era uma sala toda fechada. Eu estava fria, controlava ao máximo meus instintos de fã.

_ Boa tarde, eu sou  lissa, como vão? – eu disse estendendo a mão.

_ Não muito bem... Muito prazer, eu sou Nick Carter. – Nick estendeu a mão.

_ E eu sou AJ McLean. – sorriu me estendendo a mão.

_ Eu vim aqui... Vocês sabem, por que... gostaria que me contassem o que aconteceu.

_ Bem... – os dois falaram juntos e se olharam

_ Você conta, AJ. – Nick sentenciou e AJ assentiu, Nick provavelmente ia perder o fio da meada e ninguém entenderia nada...

“Bem... foi tão estranho. Começou com o Howie estávamos fazendo o último show na Inglaterra, quando Howie decidiu sair para dar uma volta. Quando chegou de manhã, dormiu praticamente o dia todo. Depois tínhamos de pegar o avião para voltar aos EUA e gravar o álbum. Foi quando as coisas começaram a ficar realmente estranhas...”

_ Fale-me mais, AJ.

“Ok. No primeiro dia que estávamos gravando, Howie parecia pálido do que o normal, ele estava comendo pouco e ficava dizendo para apagarmos as luzes, pois seus olhos estavam ardendo, então, começamos a gravar tarde da noite. D estava realmente agindo engraçado. Ele terminava as frases antes, como se pudesse ler nossos pensamentos...”

_ Por favor, me conte mais, AJ, estou imaginando.

“Bem, uma noite, era realmente tarde e Howie convidou Brian para sair. Primeiro ouvi Brian dizer que não e de repente

_ Howie o que está acontecendo com seus olhos?

Depois, os três saíram. Brian parecia meio... “ausente” do corpo. No dia seguinte, eu li no jornal que haviam encontrado 2 garotas caídas na praia e sem sangue. Comecei a imaginar se meus amigos não estavam se tornando criaturas da noite? Comentei com Nick, que concordou comigo e naquela noite, por sorte,

Vampires

fomos ao estúdio juntos, íamos falar com o Kevin, mas estava tudo vazio e muito, muito, muito quieto.

_ Hey, guys! Estão aí? Vamos gravar?

_ Kevin! – Nick chamou.

_ Olá, AJ. – eu dei um pulo quando ouvi a voz de Kevin atrás de mim, ele parecia pálido e seus olhos hipnotizantes. Eu vi o pescoço dele, tinha dois pequenos buracos.

_ Oh, não, Kevin, eles te pegaram.

_ Eu sei o que está pensando, eu estava pensando a mesma coisa. – Kevin disse – Eu estava imaginando por que Brian parecia tão pálido e nunca conseguia descobrir, Brian me mordeu, enquanto eu dormia, agora eu sei o que é.

Kevin continuava andando na minha direção, eu não vi Brian parado atrás de mim. Então, ele passou os braços ao meu redor. Ele estava tão forte.

Ao mesmo tempo que Kevin pegava o Nick, que me olhou preocupado, precisávamos sair dali.

_ Não lutem contra nós, queremos ajudá-lo a se sentir melhor. – Brian disse, eu estava cansado de me debater nos braços dele, mas ele era muito forte. Kevin deu um passo para o lado com Nick e Howie entrou na sala.

_ Não, não lutem, queremos ajudá-los, posso fazê-los sentirem-se muito melhor, sabem que somos como irmãos, agora seremos irmãos para sempre.

D estava falando engraçado, a voz estava saindo lenta e seus olhos pareciam arder, acho que ele estava tentando nos hipnotizar. Percebi que Nick parecia zozzo e gritei com ele.

_ NICK! Não! Acorde! – daí o Nick me olhou e pareceu acordar.

_ Pensei que deveria beber de vocês uma vez e vocês se tornarão como nós.

Todos eles sorriram. Eu vi os caninos deles, fiquei com tanto medo que consegui quebrar o transe de Howie e me livrar dos braços de Brian. Virei-me e dei um soco na cara do Kevin, que soltou o Nick, eu o puxei e corremos como nunca, mas eu ouvi Howie atrás.

_ Não podem correr para sempre, vamos encontrá-los e vão se tornar um de nós, de uma forma ou de outra

Continuamos correndo para o nada e aqui estamos nós, pode nos ajudar a trazer nossos amigos de volta?”

_ Não se preocupem, vamos dar um jeito nisso. – eu respondi forçando um sorriso. – Bem, por hora, melhor sairmos daqui... Mas antes... - AJ e Nick me fitavam ansiosos pelo que eu diria, abri minha pasta – Podem me dar um autógrafa?

AJ e Nick estavam estupefatos, estendi a caneta e o pôster com um sorriso de fã, afinal, fã é fã, né, gente!

Capítulo 2 – Uma noite de buscas

Chegamos ao apartamento de uma amiga minha, outra agente, ela havia cedido, estava fora da cidade, precisávamos fazer muitas pesquisas e eles não podiam saber onde estávamos. Assim que entramos, acendi as luzes, o lugar estava calmo. Nick e AJ entraram receosos.

_ De quem disse que era a casa?

_ De uma agente... – eu respondi, indo para a cozinha

_ Hey, acho melhor a gente não se separar. – AJ entrou na cozinha – Juntos, seremos mais fortes...

_ Tem razão... Querem alguma coisa? – eu me virei para eles.

_ Não estou com fome... – AJ disse.

_ Mas eu sim, o que tem aí? – Nick adiantou-se para a geladeira.

Enquanto Nick lanchava, encostei-me no balcão com AJ. Ele tirou um cigarro do bolso, acendeu-o e tragou-o.

_ Hey, não sabia que você fumava. – eu disse surpresa

_ Não fumo, só quando estou em situações que me estressam... Ajuda a relaxar. – ele disse, em seguida, me estendeu o cigarro. Fiz uma careta, tenho horror de cigarros!

_ Devia parar. Faz mal a saúde. – eu disse calmamente

_ Vou parar, é que não estou acostumado a ser perseguido por vampiros, principalmente quando são meus melhores amigos.

Eu assenti com um suspiro. Ficamos esperando Nick terminar e fomos todos para a sala, liguei o laptop e comecei minhas buscas. Nick estava com sono, deitou-se no sofá e AJ sentou ao meu lado para me observar.

_ O que está fazendo? – ele perguntou.

_ Deve haver uma cura, alguma coisa... Estou tentando encontrar... Ouvi dizer que havia um livro que os fazia voltar ao normal...

_ Onde acha que eles podem estar? – AJ me perguntou pensativo

_ Em qualquer lugar... Principalmente a essa hora. – eu suspirei – Talvez algum porão fétido ou alguma casa velha e pestilenta. Vou dar uma busca nas imobiliárias depois.

_ Acha que vão nos encontrar? – AJ me perguntou calmamente

_ Não, pelo menos, não hoje... Por via das dúvidas... – eu me levantei, fui até o quarto e vasculhei uma gaveta, encontrei um crucifixo. Observei-o jamais teria coragem de fazer mal algum contra o Howie D. Tinha de haver uma solução... Eu não quis contar ao AJ, mas eu não acreditava que houvesse uma cura. Sim, além de Backstreet-maníaca, sou vampiróloga nas horas vagas...

_ Melissa... – ouvi um sussurro, me virei rapidamente, a janela estava fechada, um pouco hesitante, fui até ela. Abri as cortinas, não havia nada lá. Passei a mão pelos cabelos, aquilo estava começando a me afetar...

Voltei para sala. AJ estava no laptop. Nick dormia calmamente no sofá. Tudo parecia normal, minha imaginação estava me traindo.

Vampires

_ O que está fazendo, AJ? – AJ pareceu levar um susto, virou-se e suspirou – Desculpe.

_ Tudo bem... Só não venha por trás assim. – ele disse, balançando a cabeça – Estava dando uma olhada... O que você descobriu antes?

_ Bem, eu estive lendo. Howie precisa de uma companheira... Uma mulher que goste muito dele, na verdade. – eu pausei, tentando me lembrar – Isso se ele for o vampiro-chefe...

_ Vampiro-chefe?

_ É, o primeiro de todos... Só gostaria de saber como foi que ele se tornou um deles... Nesse caso, poderíamos matar o vampiro-chefe e os outros estariam salvos.

_ Mas não sabemos...

_ Então, talvez se torne mais complicado... Estive pensando nisso, vampirismo é uma espécie de doença, então, talvez, houvesse um remédio para isso...

_ E se não houver? – AJ perguntou com medo de ouvir a resposta.

_ Tem de haver! – eu disse com um suspiro.

_ Por outro lado, vampirismo poderia ser uma possessão diabólica... Então, com uma oração, talvez conseguíssemos salvá-los.

_ Talvez? – Nick perguntou, só então, percebemos que ele estava sentado no sofá – E se não houver? Vamos ter de enfiar estacas nos corações deles?

_ Não. – eu quase gritei, eu jamais teria coragem de ferir o Howie, mas não disse isso – Vai haver outra saída...

_ O que você estava falando sobre a companheira do vampiro-chefe? – AJ voltou ao início da conversa.

_ Bem, poderia ser alguma namorada do Howie... Um vampiro não pode ficar sozinho... Preciso pesquisar melhor... Acho que talvez uma mulher pudesse salvá-los.

_ Você? – Nick perguntou

_ Não, acredito que não. – eu suspirei – Talvez meu amor de fã não seja suficiente...

_ A mãe dele? – AJ cogitou.

_ Não. – eu disse - Não podem ter nenhuma relação de sangue...

_ E se ele estiver procurando uma agora? – AJ estava preocupado.

_ Não podemos impedir... – eu disse desolada.

Sentamos diante do laptop, Nick estava sem sono, ficou fazendo piadas e rindo. Dançamos, eles me ensinaram alguns passos. Mas era estranho, eu sentia como se alguém nos observasse silenciosamente. Olhava pela janela a todo instante, mas não havia nada. Eles não poderiam entrar, o vampiro só podia entrar se fosse convidado.

Já eram 6:00 da manhã, quando o sol começou a surgir, finalmente nos sentíamos seguros. Eles não podiam sair na luz do sol, e por sorte, o dia estava ensolarado.

_ Podemos dormir agora. – AJ sorriu segurando meus ombros.

_ Até quando vamos ter de viver a noite, como eles? – Nick disse desolado, enquanto olhávamos o sol surgir no horizonte.

Vampires

_ Bem, eu vou fazer mais umas coisas na Internet...- eu disse com um bocejo.

_ Vamos dormir, sabe que a noite não é seguro e todos estamos cansados. – AJ suspirou.

Eu me virei para ele e assenti. Poderíamos dormir de manhã, à tarde, eu faria a busca nas imobiliárias.


Capítulo 3 – Surpresa no apartamento de AJ

Eu fui a última a acordar. Quando levantei, já eram 3 da tarde, Nick estava comendo na cozinha e AJ estava no laptop.

_ Bom dia. – eu sorri, me espreguiçando – Achou alguma coisa?

Eu entrei na cozinha, peguei um iogurte e voltei para junto de AJ.

_ Achei algo muito interessante... Há um velho pergaminho que tem uma oração que talvez possa nos ajudar. E descobri que a garota para Howie, precisa ter uma conexão com ele.

Nessa hora, eu gelei.  estava com medo da minha reação quando me visse na frente de Howie. Pelo menos, não seria fácil para ele encontrar a garota certa.

_ Se a garota morder alguém, estará tudo perdido e sem volta...

_ E se ela não morder? – eu estava realmente interessada.

_ Então, ela terá o poder para desfazer tudo, dizendo a oração... – AJ virou-se para mim e me fitou – Outra coisa, a garota não poderá estar hipnotizada, não poderá ser pressionada a nada, deverá fazer tudo por livre e espontânea vontade.

Eu sentei e fiquei pensativa, era muito arriscado para mim. Se Howie me pegasse, então, eu estaria, literalmente morta, tudo estaria nas minhas mãos e eu não estava certa de que poderia lidar com isso. Mas eu tinha de salvá-los! Se eu pudesse resistir ao Howie, eu salvaria a todos nós, mas se não, nos condenaria para sempre.

_ Está pensando em... Quer dizer... Você é...

_ Sim, AJ, eu posso fazer isso, mas tenho medo. E se eu não for forte o suficiente?

_ Não... Tem de haver outra forma. – AJ disse, de volta ao laptop – É muito arriscado para você e para nós.

_ Encontre o pergaminho, para o caso de precisarmos dele. – eu disse, se fosse preciso, eu arriscaria tudo. Era uma esperança.

Finalmente, conseguimos a cópia da oração. Era muito tarde, já passavam das 5 da tarde. A oração era em latim e eu não entendia nada, de qualquer forma. Eu li muitas e muitas vezes. Guardei no meu bolso, talvez pudesse nos ajudar. AJ queria ir até a casa dele para pegar seu laptop, ainda precisávamos descobrir aonde eles estavam, pois seria mais fácil derrotá-los enquanto dormiam.

Vampires

Infelizmente, o trânsito estava horrível e levamos uma hora para chegar a casa de AJ. Estava quase escurecendo. Eu senti um arrepio assim que entramos. Havia algo lá. Algo ruim nos espreitando.

_ AJ, eu não acho que essa seja uma boa idéia... – eu disse, quando ligamos as luzes.

_ Está sentindo algo? – ele perguntou, com medo de ouvir a resposta, nos fitamos – Vou pegar o laptop.

Todos nós fomos para o quarto dele, o laptop estava sobre a cômoda. AJ pegou-o, eu olhei pela janela, o sol estava quase sumindo no horizonte.

_ Vamos sair daqui! – Nick gritou da porta e de repente, a porta se fechou. Nick pulou.

_ Por que não ficam para o jantar? – Howie apareceu do nada – Vamos sentar e conversar... Comer alguma coisa – ele riu, as portas do armário se abriram revelando Brian e Kevin.

Eles foram para Nick que estava perto da porta fechada, ele correu para junto de nós. Havia somente uma janela. Eles estavam vindo para nós. Eu não podia tirar os meus olhos do Howie, ele era ainda mais lindo em pessoa.

_ Por que estão fugindo de nós? Não querem viver para sempre? – Kevin disse, mostrando os dentes.

Estávamos recuando, me lembrei da oração. Peguei-a no bolso e com as mãos trêmulas, eu comecei a lê-la. Howie estava parado no meio do quarto. Ele abriu a mão e o papel voou da minha mão.

_ Vocês não têm escolha, o sol está se pondo. – Brian riu.

_ Para a janela, rápido! – Nick gritou, empurrando AJ, que usou uma cadeira, quebrou o vidro e me tirou de lá, em seguida, ele veio, mas Kevin e Brian pegaram Nick, que tinha ficado por último.

_ O que vão fazer? – Howie gritou – Vão deixar Nick?

_ Não! - AJ voltou e eu estava decidida a ajudá-lo

_ Vão embora! AJ, você tem de salvá-la! Vou confiar em vocês!

_ NICK! – eu gritei

_ VÃO EMBORA! FUJAM! – ele gritou, esperneando.

AJ suspirou e me puxou, começamos a descer as escadas de incêndio num ritmo vertiginoso.

_ VOCÊ AINDA VAI SER MINHA! – Howie gritou para mim, me virei, mas AJ me puxou, corríamos feito loucos, chegamos ao carro, havia um terço no portaluvas, por isso estávamos seguros.

_ Nick... – eu murmurei.

_ Eu sei... Temos de encontrar uma forma de salvá-los logo... – AJ murmurou.

Voltamos para o apartamento. Eu coloquei o terço no pescoço, decidimos ficar no quarto, perto da saída de incêndio. Na sala, poderia ser perigoso. Especialmente agora, que Nick era nosso convidado. Eles poderiam entrar. Mas não tínhamos para onde ir e precisávamos descobrir onde era o covil deles.

Capítulo 4 – No covil dos vampiros

Já eram mais de 3 da manhã, eu havia adormecido sobre o laptop, AJ estava dormindo na cama, acordei com uma voz baixa e vi que AJ se movia na cama.

_ AJ, AJ, acorde. Sou eu, Howie.

Quando abri os olhos, Howie estava parado na frente da cama e começou a andar ao redor e falar com AJ. Ele não percebeu que eu estava acordada.

_ Por que está lutando contra nós, AJ, temos sido amigos por tanto tempo, você sabe que eu não te faria mal algum.

_ Howie, cara, não é você, deixe eu te ajudar, quero dizer, eu sei que te enchemos o saco por causa do Drácula e tudo, mas... Olhe para você.

_ Sim, eu sou, mas eu não quero ser um vampiro sozinho, por isso estou tomando vocês vampiros, para ter companhia na eternidade... E eu preciso dela... – fechei os olhos mais que depressa, as palavras dele soavam terrivelmente egoístas... Ora! Do que eu estava falando, ele era uma criatura maligna agora!

_ Howie, você mordeu os caras? – AJ perguntou.

_ Sim e não. Bem, eu levei Brian para dar um passeio e o mordi, o que foi difícil, por que tive de hipnotizá-lo várias vezes. E Brian mordeu Kevin, por que ele estava desconfiado, agora, só falta você, ela e seremos uma família feliz...

_ Howie, não pode fazer isso, precisamos continuar o grupo! Fazemos música.

_ Vamos continuar, mas seremos imortais. E ela... Ela vai nos garantir isso. Eu sei que eu sou o ponto fraco dela, gosto dela e estou observando vocês. Eu a quero para mim. Estou pensando em deixá-la para ela, será sua primeira refeição...

_ Howie, cara, olhe o que está dizendo, não parece mais você! – AJ disse

Howie aproximou-se e sentou perto dele.

_ Não lute, AJ, não vai doer, eu prometo, vai sentir apenas uma pontada e estará feliz.

Senti o toque da mão de Howie no meu rosto e dei um pulo, a mão dele estava fria. Estendi o crucifixo.

_ Não! – ele gritou, colocando a mão na frente do rosto – Por que não se rendem de uma vez. Eu vou encontrá-los onde quer que vão e acreditem! Não poderão fugir de mim!

AJ levantou-se da cama e me puxou, saímos com o laptop debaixo do braço, correndo, direto para o carro. AJ dirigia, não sabíamos para onde ir, por isso paramos num estacionamento, tentando pensar no que fazer.

_ Precisamos descobrir onde eles estão e precisamos do pergaminho. – eu disse categórica – Não podemos mais continuar nos escondendo.

AJ concordou. Ficamos acordados no carro até o sol nascer e só então, voltamos para o apartamento. Abrimos todas as cortinas, mas ele não estava lá. Não havia nada. Eu não sentia a presença dele.

Vampires

Imprimimos novamente o pergaminho, um para mim e outro para AJ, tínhamos de garantir que ele estaria conosco. Comecei a checar as casas mais abandonadas da cidade, levamos a tarde toda fazendo isso e estava escurecendo mais uma vez. Estávamos em perigo de novo.

Tínhamos três casas suspeitas, mas não podíamos ir até lá a noite, por isso, passamos a noite numa igreja, era um lugar santo e eles não poderiam entrar lá.

Quando o dia amanheceu, fomos ver as casas, a primeira, tinha um aspecto sinistro, mas muitas janelas, não podia ser lá. A segunda não tinha porão e a terceira, eu senti o mesmo calafrio de sempre quando entramos nos portões. Eram quatro da tarde.

_ Eles estão aqui. – eu murmurei. AJ me fitou confuso, como eu sabia? Nem eu mesma entendia, mas ouvia uma voz distante me chamando e só poderia ser o Howie.


AJ me parou antes de abrimos a porta, ele me fitou nos olhos.

_ Olhe, não tem de fazer isso... Sabe que vai arriscar tudo, se perdermos... – ele disse cauteloso

_ AJ, eu tenho de fazer isso, não apenas por você ou por mim, mas por eles.

AJ sorriu e apertou minha mão. Olhamos para a porta maciça diante de nós e peguei as chaves.

Entramos, a porta rangeu, várias teias de aranha, era um lugar horrível. Eu suspirei assim que entramos, ainda estava claro. Eles sabiam que estávamos ali, mas não podiam se expor.

Havia um velho lustre gigantesco no meio da sala, quando ligamos o interruptor, duas lâmpadas estouraram, as outras acenderam e pudemos ver um hall muito claro, sujo e uma escada enorme. Parecia muito com o lugar em que eles filmaram  rybody (Backstreet's Back.)

_ E agora aonde? – AJ suspirou

_ Para baixo. – eu disse, enquanto entrávamos num corredor, eu podia sentir, onde eles estavam. Segurei firme o crucifixo e o pergaminho. Havia uma porta aberta para o porão. AJ me fitou, era agora ou nunca. Paramos na entrada, ouvimos vozes.

_ Ora, Howie, por que não podemos ir até a cidade e pegar algumas garotas. Estou com fome! – Nick disse, eu senti um calafrio ao vê-lo daquele jeito.

_ Eu disse que depois que pegarmos aqueles dois e não antes. Não quero que eles escapem dessa vez.

_ AJ vai ficar para nós? – Nick perguntou

_ Eu o conheço há muito tempo, é como um irmão para mim, acho que devemos guardá-lo para a garota. Depois que ela o morder, poderão beber dele...

_ Sim, ela vai nos tornar definitivamente imortais.

_ Você gosta dela.

_ Sim... – eu segurei a respiração, mas ele se interrompeu - Seja paciente, Nick, eles virão para nós.

Nick se sentou perto de Brian e começou a jogar vídeo-game.

_ Até mesmo como vampiro, Nick continua jogando vídeo-game. – AJ sussurrou.

Eu olhei ao redor e só então, me dei conta de uma coisa, era uma armadilha.

Vampires

_ AJ, Kevin não está lá. – eu sussurrei com medo.

Olhamos ao redor, precisávamos sair dali. De repente, uma sombra surgiu na nossa frente.


_ Já estão de saída? Fiquem para o jantar. – a sombra disse

Eu vi seus olhos verdes brilhando e tudo escureceu.

Capítulo 5 – Mortos

Quando acordei, abri os olhos confusa. Estava deitada numa cama, havia velas por todos os lados, eu estava usando um vestido vermelho. Me ergui da cama e olhei ao redor.

_ Por favor, não se levante. – ouvi uma voz me dizer, e em seguida, ele surgiu da escuridão – Quero ficar olhando para você aí deitada na cama... Tão linda.

Eu olhei para ele, Howie estava usando a mesma roupa do clipe  everybody, a camisa levemente aberta. Estava lindo demais. O pergaminho não estava comigo. Isso ia ser ótimo.

_ Vê? Não há nada para temer, não vou machucar você, nem fazer nada que não queira.

Ele acariciou meu rosto com a mão fria, sua voz estava baixa e doce, levemente rouca.

_ Onde... Onde está o AJ? – eu disse com medo do que ouviria.

_ Oh, querida, ele se foi. Agora ele é um de nós, não tem com que se preocupar.

_ NÃO, Howie, isso não pode acontecer.

_ Claro que pode, você vai ser minha e ficaremos juntos para sempre. Não era isso que queria? Eu vou ser só seu para sempre. Vou ser tão delicado, você vai sentir como nunca se sentiu antes.

_ Não, por favor, não quero que seja desse jeito.

_ Eu sei o que sente, naquela noite, quando dançava com Nick e AJ, pensava em mim. Eu estava lá. – ele sorriu, os dentes normais - Eu sei que me quer, eu posso ler seus pensamentos, posso ouvir seu coração, você me sente e eu sinto você. – ele sorriu – Temos uma conexão...

Uma música leve tocava, era “ I Have To Give”, eu ouvi um instante.

_ Eu sei, é sua favorita e minha também. – ele sorriu – Venha dançar comigo.

Eu não conseguia tirar os olhos dos dele, ele não podia me hipnotizar, mas me encantar, podia. Howie me ajudou a sair da cama e só então, eu vi como era lindo o vestido. Era longo e vermelho, com detalhes em preto. Ele me abraçou apertado, eu estava ficando sem ar. Ele me fitava, os olhos castanhos pareciam brilhar e eu não podia mais agüentar, ele sabia disso. Aproximou seus lábios dos meus e quando eu senti o toque, senti um calafrio.

Os lábios dele eram macios e gentis, pude sentir o canino dele, mas não conseguia parar de beijá-lo, era mais forte do que eu. Lentamente, ele se afastou e


Vampires

beijou meu rosto, fez uma trilha de beijos até o meu pescoço. Eu estava livre para afastá-lo, mas não conseguia, ele beijou a parte da frente do meu pescoço e eu quase derreti, ele me inclinou levemente.

_ Oh, minha querida... – ele murmurou, senti uma pontada de dor no pescoço, era uma sensação estranha, tão cheia de dor e prazer juntos, que não dava para separar. Eu sentia minhas pernas amolecerem, enquanto ele fazia pressão no meu pescoço. A mão dele subiu das minhas costas para minha nuca. Não havia dor, apenas a boca gentil dele, sugando minha vida, lentamente...

Minha cabeça pendeu e a mão dele me segurava. Ele me segurava por completo. Eu estava voando, estava muito longe. Finalmente, ele ergueu o rosto para mim. Passou a mão na boca, limpando o sangue, meu sangue. Eu estava zozona.

_ Vai ficar tudo bem... – ele murmurou, e então, me ergueu do chão. Minha cabeça pendeu e ele beijou minha testa com delicadeza – Tudo vai ficar bem, meu amor.

Ele me carregou de novo para a cama, me deitou e sentou ao meu lado. Ficou me observando. Eu não conseguia me mover. Eu abria os olhos e só via borrões. Ele acariciou meu rosto delicadamente, eu sentia sono, mas não podia dormir, fechei os olhos. Meu corpo começou a ficar dormente, e eu sentia  muito frio. Abri os olhos e o fitei.

_ Howie... Estou com frio... – eu murmurei quase sem forças.

Ele pegou minha mão beijou-a e entrelaçou os dedos nos meus.

_ Logo vai passar... Durma, minha querida... – ele murmurou perto do meu ouvido.

Fechei os olhos estava com tanto frio.

_ Howie... Não... – eu murmurei, meu corpo totalmente mole sobre a cama, minha cabeça pendeu. Demorou um tempo, eu fiquei acordada e quando finalmente, eu pude respirar melhor, abri os olhos, eu era uma deles. Mas tinha de salvá-los.

_ Está tudo bem... – ele sorriu, seus olhos brilhavam.

Howie inclinou-se sobre a cama e me beijou mais uma vez, pude sentir o gosto de sangue na boca dele, isso não me incomodou, os caninos haviam sumido. Ele se levantou e eu fiquei observando-o de longe. Sumiu na escuridão, quando apareceu novamente, estava com Nick, Kevin, Brian e AJ. Kevin e Nick estavam segurando AJ, que ergueu os olhos para mim, estava assustado.

_ O que fizeram com você? – ele gritou.

_ Ela é uma de nós e vai beber de você, AJ. – Howie sorriu, os caninos novamente aparecendo – Ela é minha agora, eu a mordi.

_ NÃO! – ele gritou para mim, eu não me movia, tudo parecia acontecer em câmera lenta. Howie veio até mim, estendeu-me a mão e me ergueu. Eu fiquei tonta, mas consegui ficar em pé.

_ Agora, querida, sele nosso destino... – ele sorriu orgulhoso para mim.

Eu andei até AJ, podia ler os pensamentos dele, ele estava desesperado, eu toquei no rosto dele.

_ NÃO! Não faça isso! – ele gritou

Howie ficou atrás dele e sorriu para mim.

Vampires

_ Vamos, querida... Não quer ficar comigo para sempre? – ele disse e eu fiquei tão perto do pescoço de AJ. Podia sentir o cheiro do sangue dele e aquilo me deu fome, meus dentes surgiram, e AJ estava apavorado.

Ergui os olhos para Nick e Kevin que sorriam. Eu me aproximei de AJ, ele continuava me pedindo para parar. Howie segurou a cabeça dele e deixou seu pescoço a mostra. Senti uma dor no estômago, por um instante, a idéia de morder AJ me atraiu, olhei para Howie, ele sorria. Eu parecia uma criança decidindo entre dois doces.

Coloquei a mão sobre o peito de AJ, me aproximei do ouvido dele.

_ Onde está o pergaminho? – eu sussurrei.

AJ me olhou estranhamente, sem saber se devia ou não confiar em mim, indicou com os olhos. Eu sorri para Howie e me aproximei do pescoço de AJ, coloquei a mão no bolso dele, peguei o papel precioso. Novamente o cheiro do sangue dele me embriagou e com um grito, eu me afastei. Howie me observava, abri o papel e comecei a recitar em voz alta. Enquanto recitava, sentia que meu corpo estava ficando dormente, minha voz poderia falhar a qualquer instante.

_ NÃO! – Howie gritou, havia sofrimento em seus olhos, ele caiu no chão com a mão sobre a barriga e o mesmo aconteceu com Nick, Kevin e Brian. AJ fitou-me espantado, enquanto eu recitava tudo.

Eu comecei a sentir como se meu corpo fosse explodir, mas precisava ler as últimas linhas do pergaminho. Kevin, Brian e Nick estavam desmaiados e Howie arfava no chão...

Finalmente o texto terminou. Meio sem forças, eu corri para junto de Howie, ele ergueu os olhos para mim.

_ Você acabou conosco... – ele murmurou

_ Não, meu amor... eu o salvei... Se pudesse, sentiria toda essa dor no seu lugar... Eu te amo... – eu murmurei e beijei os lábios dele... Foi quando desmaiei.



Capítulo 6 – Tudo termina bem quando acaba bem, não é?

Abri os olhos confusa e olhei ao redor. Definitivamente não estava naquele lugar horrível de onde eu lembrava da última vez. Levei a mão ao rosto e vi que eu estava com um soro no braço. Ergui a cabeça e vi Howie sentado numa poltrona. O que? Não tinha sido um sonho? Aparentemente eu estava num hospital.

_ Hey, você acordou! – AJ entrou segurando um ursinho com um sorriso – Parece que está com muito mais cor agora!

_ Obrigada... – eu sorri – E vocês, como estão?

Howie sobressaltou-se da poltrona e sorriu. Levantou e veio para perto da cama.

_ Bem melhor agora... E graças a você... – ele segurou minha mão e beijou-a.

_ Eu... Eu...

Vampires

_ Eu estou sobrando agora! – AJ sorriu largando o ursinho que tinha trazido – Vou avisar os caras... Divirtam-se, crianças!

AJ saiu e eu olhei para Howie, ele estava igual, mas muito mais bonito agora. Engoli em seco, e baixei os olhos, simplesmente não sabia o que dizer.

_ Eu ouvi o que disse, quer dizer... Você me ama tanto assim? – ele perguntou.

_ Eu... – o que eu ia dizer? Desmentir? – Sim.

_ Obrigado...

Ele segurou meu rosto e eu fechei os olhos sentindo o toque dos lábios dele. Eram os lábios mais gentis, doces e macios que eu já tinha sentido na minha vida...

Prolonguei minha viagem aos USA por mais alguns dias, não era todo dia que eu recebia um convite tão tentador de um Backstreet Boy! Descobri que Howie era muito mais do que um rostinho bonito, ele também era muito romântico.

_ Tem um lugar aonde quero te levar!

_ Já estou ansiosa... E sei que vou adorar. – eu sorri abraçando-o.

Fomos a uma casa lindíssima, com móveis do início do século, lá Howie mandou preparar uma mesa linda, com candelabros de prata e uma linda porcelana muito antiga. Foi um jantar muito romântico, eu me sentia uma heroína de um livro medieval jantando com meu príncipe encantado.

Depois do jantar, dançamos uma valsa abraçados.

_ Howie, isso tudo está perfeito...

_ Eu sei... – ele sorriu e me beijou.

Quando ele me beijou senti os caninos dele. Ergui os olhos sobressaltada para o rosto dele.

_ Howie... Achei que tinha lido a oração do jeito certo e que estava tudo resolvido... – eu disse assustada.

_ Bom... Basicamente, estava certa... Basicamente... – ele sorriu.

FIM? TALVEZ...